



**ASSOCIAÇÃO  
DOS ARQUIVISTAS  
BRASILEIROS**

**DIRETORIA EM 1975**

Presidente — Helena Corrêa Machado  
Vice-presidente — Gilda Nunes Pinto  
1ª Secretária — Regina Alves Vieira  
2ª Secretária — Aclair Ramos de Oliveira  
1º Tesoureiro — José Paes de Barros  
2º Tesoureiro — Aurora Ferraz Frazão

**CONSELHO DELIBERATIVO EM 1975**

Marilena Leite Paes — até 1981  
Wilma Schaefer Corrêa — até 1981  
José Pedro Pinto Esposel — até 1981  
Lourdes Costa e Souza — até 1979  
presidente  
Astréa de Moraes e Castro — até 1979  
Helena Corrêa Machado — até 1979  
— (art. 18 § 9º — estatutos)  
presidente  
Raul do Rêgo Lima — até 1977  
Maria Luiza S. Dannemann — até 1977  
Myrthes da Silva Ferreira — até 1977

**SUPLENTES**

Janine Resnikoff Diamante — até 1981  
Maura Esândola Quinhões — até 1981  
Gilda Nunes Pinto — até 1979 —  
vice-presidente  
Celita Pereira Gondim — até 1970  
Martha Maria Gonçalves — até 1977  
Maria Amélia P. Migueis — até 1977

**CONSELHO FISCAL EM 1975**

Deusdedith Leandro de Oliveira  
Fernando Salinas  
José Lima de Carvalho

**SUPLENTES**

Milton Machado  
Jaime Antunes da Silva

**arquivo &  
administração**

ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO  
DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS  
V. 3 - Nº 1 - 1975

V. 3 — Nº 2 — AGOSTO 1975

publicação da  
Associação dos Arquivistas Brasileiros

**Redação**

Praça da República, 26 - Centro - ZC-14  
20.000 - RIO DE JANEIRO - BRASIL  
(endereço provisório) Tel. 252-2338

Diretor Responsável  
Maria de La E. de Espanha Iglesias

Diretora Técnica  
Marilena Leite Paes

Secretária  
Lourdes Costa e Souza

Colaboram nesta edição  
Hamilton de Mattos Monteiro  
Helena Corrêa Machado  
José Pedro Pinto Esposel  
M.E. Carroll  
Maria Luiza Dannemann  
Marly dos Santos  
Maristher Moura Vasconcelos  
Marilena Leite Paes  
Wilma Scharfer Corrêa

**Produção e Arte**

GRÁFICA MEG EDITORA LTDA.  
Av. Professor Manoel de Abreu, 850  
V. Izabel - Tel. 248-1428  
RIO DE JANEIRO



correspondência: arquivo & administração  
Praça da República, 26 - Centro - ZC-14  
20.000 - RIO DE JANEIRO - BRASIL

os artigos assinados são de  
responsabilidade dos colaboradores  
e não expressam necessariamente  
o pensamento da associação.

Permitida a reprodução de artigos  
desta revista desde que seja citada a fonte.

periodicidade: quadrimestral

próxima edição: dezembro 1975

distribuição: aab

desejamos permuta  
deseamos permuta  
nous desirons echange  
We are interested in exchange

# SUMÁRIO

EDITORIAL	5
RECADO DA REDAÇÃO E CARTAS	6
ARQUIVOS & AUTOMAÇÃO M. E. Carroll	7 a 13
O ARQUIVO PÚBLICO DE SERGIPE Maristher Moura Vasconcelos	14 a 15
4º CURSO DE ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS DE EMPRESA	15
8º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO	16
PAINEL EXPLORATÓRIO SOBRE PLANTAS, DESENHOS E MAPAS	17
O TESTEMUNHO: O QUE É O SISTEMA DE ARQUIVOS DA FGV	18 - 19
O PRESIDENTE GEISEL E A PROTEÇÃO DAS FONTES DE NOSSA HISTÓRIA Hamilton de Mattos Monteiro	20
DA NECESSIDADE DO REGISTRO DOS ARQUIVOS BRASILEIROS Maria Luiza Dannemann — Wilma Schaffer — Corrêa Marly dos Santos	21 a 23
NOTÍCIAS Visita Dra. Vicenta Cortés Alonso Diretor Arquivo Nacional na reunião da UNESCO 1º livre docente em Arquivologia no Brasil 8º Congresso Internacional de Arquivo	24 a 25
ARQUIVOLOGISTAS, BIBLIOTECÁRIOS E MUSEÓLOGOS DE MÃOS DADAS Helena Corrêa Machado	26 a 27
O DOCUMENTO — ESSE FRÁGIL E DECISIVO ESTEIO DA ADMINISTRAÇÃO José Pedro Pinto Esposel	28 a 29
CRONICA Maria Luiza Dannemann	30

ARQUIVO & ADMINISTRAÇÃO. Rio de Janeiro, Associação dos Arquivistas Brasileiros, 1972 —

v. 1 n.º 0 out. 1972  
v. ilustr. quadrimestral

“Órgão oficial da Associação dos Arquivistas Brasileiros.”

1. Associação dos Arquivistas Brasileiros, Rio de Janeiro.
2. Arquivos — Periódicos.

CDD 025.171

# O ARQUIVO PÚBLICO

## DE SERGIPE

MARISTHER MOURA  
VASCONCELOS — Diretora

Já se disse que o Arquivo, "é matéria de infra-estrutura consciente".

A consciência sobre o valor do Arquivo é ainda quase inexistente entre nós, ressaltando-se os esforços que, muitas vezes anônimamente, vem fazendo o Arquivo Público de Sergipe, procurando nos últimos cinco anos manter um trabalho de profundidade, que o tirou do caos completo em que se encontrava, dando-lhe organização e fazendo dele uma instituição operante, que tem trabalhado na preservação dos documentos, orientação a arquivos e que vem se tornando uma verdadeira Casa de Pesquisa.

Desde os primeiros passos na sua reestruturação o Arquivo Público de Sergipe procurou pautar-se pela mais autorizada opinião científica orientado de perto pelo Arquivo Nacional, pelo que tem sido colocado como modelo de esforço por uma mentalidade renovada, na compreensão do real papel de um Arquivo.

A classificação dos seus documentos, baseada no "Respect des Fonds" dos Archives Nationales de France, foi iniciada com a assistência técnica direta do Arquivo Nacional, dentro do mais criterioso trabalho.

Este trabalho do Arquivo Público é entretanto na maioria das vezes ignorado ou menosprezado, caindo-nos muito bem o trecho de um relatório do Diretor do Arquivo Nacional de 1899 citado num dos Editoriais da Revista da Associação dos Arquivistas Brasileiros:

"Não é pois, de admirar que o vulgo pela maior parte ignore mesmo qual o local em que funciona o Arquivo, e tenha de seus funcionários a idéia de que são encarregados de afugentar as traças, e escapar a poeira dos papéis velhos entregues a sua guarda".

Tal é a situação em que ainda nos encontramos, com o Arquivo Público de Sergipe lutando por uma sede própria, um local definitivo, que atenda às exigências técnicas quanto à localização, ao material empregado na construção, ao tipo de arquitetura, aos problemas de iluminação e ventilação, finalmente aos problemas de instalação.

Já é hora de termos consciência de que o trabalho com documentação é um trabalho técnico, científico, com determinadas exigências, imprescindíveis à sua realização.

Nesta realidade, é-nos forçoso reconhecer que um grande passo foi dado, quando se pôs fim ao nomadismo constante a que foi submetido o Arquivo Público de Sergipe em anos passados. Agora podemos ter confiança em que não se repetirão violações e vandalismos à nossa "memória" tais como as que já marcaram a atribulada vida da Instituição. Na sua fase mais auspiciosa, o Arquivo Público contou com a inestimável colaboração da Universidade Federal de Sergipe através do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas que apoiado pelo Departamento de História, realiza *in loco* para os alunos do Curso de História as aulas de Metodologia da Pesquisa.

O Arquivo Público de Sergipe apesar de suas modestas condições tem sido bastante elogiado pelo seu trabalho científico, não só pelos Órgãos competentes em arquivística como o Arquivo Nacional, a Associação dos Arquivistas Brasileiros, mas também, pelos pesquisadores que nos procuram dentre os quais citamos Billy J. Chandler, Professor de História da Universidade do Texas, Estados Unidos, que quando aqui esteve pesquisando sobre o tema "Repressão ao Banditismo", no final da mesma, deixou escritas, as seguintes impressões:

"A minha impressão do Arquivo Estadual de Sergipe é boa. Foi um prazer pesquisar aqui. Achei facilmente os documentos que eu quis, usando o fichário, e os meus pedidos sempre foram bem atendidos. Na verdade, este Arquivo é o melhor Arquivo Estadual que eu tenho encontrado no Brasil.

Dá um bom exemplo de o que pôde ser feito por pessoal dedicado, como são a Sra. Diretora aqui e seu pessoal. Esta tentativa de conservar o patrimônio histórico e facilitar o trabalho dos historiadores e outros interessados merece bom apoio do Governo Estadual".

Agora organizado em boa parte, o Arquivo Público de Sergipe parte para as metas de formação de uma mentalidade que lhe reconheça o valor, que compreenda a sua função, que acredite nele e o respeite. Só assim estaremos atestando uma evolução real e demonstrando nosso grau de civilização.

Muito se espera da atual administração estadual, que tem a sua frente o Dr. José Rollemberg Leite, professor da Universidade Federal de Sergipe, e já conhecido pela prioridade dada aos programas de educação e cultura, em seu anterior mandato governamental.

## 4º CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE ARQUIVOS DE EMPRESAS

A AAB realizará de 3 a 7 de novembro do corrente, o curso para formar e atualizar pessoal nos modernos sistemas e métodos para o planejamento, organização e implantação de Serviços de Arquivos.

Será em horário integral. As inscrições ao preço de Cr\$ 1.500,00 estão

sendo feitas na sede da AAB.

Os associados terão um desconto de 15% e as empresas que solicitarem 3 ou mais inscrições terão 10%.

Maiores informações e reservas na Secretaria da AAB ou pelo telefone 222-1373 até 30 de outubro.